

Monitorizar e Avaliar Porquê e para quê?

EPIPSE - DGE

Equipa de Projetos de Inclusão e Promoção do Sucesso
Educativo da Direção-Geral da Educação

Agenda:

▶ **1.º Momento**

Plenário: Abertura para boas-vindas e apresentação dos trabalhos (15');
Distribuição dos grupos pelas salas de trabalho (15').

▶ **2.º Momento**

Salas: Dinâmica de grupos (90').

Intervalo e mudança para plenário (15')

▶ **3.º Momento**

Plenário: PPM-Desafios para o próximo ano letivo (15');
Apresentação e discussão do relatório 2016/17 (35');
Questões e recolha de sugestões (30').

2.º Momento

1.ª Parte - Tarefa Análise e Discussão

- Colocar os participantes no papel de “um olhar externo” para:
- Analisar a informação, que consta nos exemplos apresentados (cada grupo analisa um dos 4 exemplos em anexo), do ponto de vista da coerência, da adequação, da pertinência, da qualidade e da utilidade;
- Discutir sobre o tipo de inferências que se podem fazer sobre a suposta organização que produziu o relatório apresentado, sobretudo sobre os seus processos de autoavaliação e sobre o uso que é dado a esta informação no interior da organização;
- Apresentar uma proposta de feedback, enquanto “olhar externo”, a dar a esta organização.

2.º Momento

2.ª Parte - Reflexão

- Lançar a discussão/reflexão em torno de duas grandes questões:
- O que é necessário fazer para que a elaboração dos relatórios, nomeadamente os enviados à Direção-Geral da Educação, decorra naturalmente dos processos de monitorização e avaliação?
- O que é necessário fazer, nas nossas organizações, para que a monitorização e avaliação do plano plurianual de melhoria, do projeto educativo e da autoavaliação da unidade orgânica, em vez de se configurarem como um conjunto de tarefas e procedimentos adicionais, se combinem numa prática integrada inserida numa cultura de organização aprendente?

3.ª Parte - Desafio

Próximos passos ...

O que não queremos ...

Assumindo que os relatórios elaborados no âmbito da monitorização e avaliação são instrumentos de gestão que refletem a qualidade desses processos, não queremos que:

- a elaboração do/s relatório/s, de monitorização e de avaliação se transforme num fim em si, assumindo-se como uma atividade meramente burocrática;
- sejam encarados como documentos que se entregam e arquivam – não sendo divulgados junto de toda a comunidade educativa, nem tão pouco alvo de análise e reflexão coletiva;
- se transformem em documentos sem qualquer utilidade para a reflexão sobre a qualidade dos processos e dos resultados, bem como para a tomada de decisão sobre as melhorias necessárias;
- para a sua elaboração seja necessário despender tempo e recursos adicionais para além dos que seria desejado num processo de melhoria permanente;

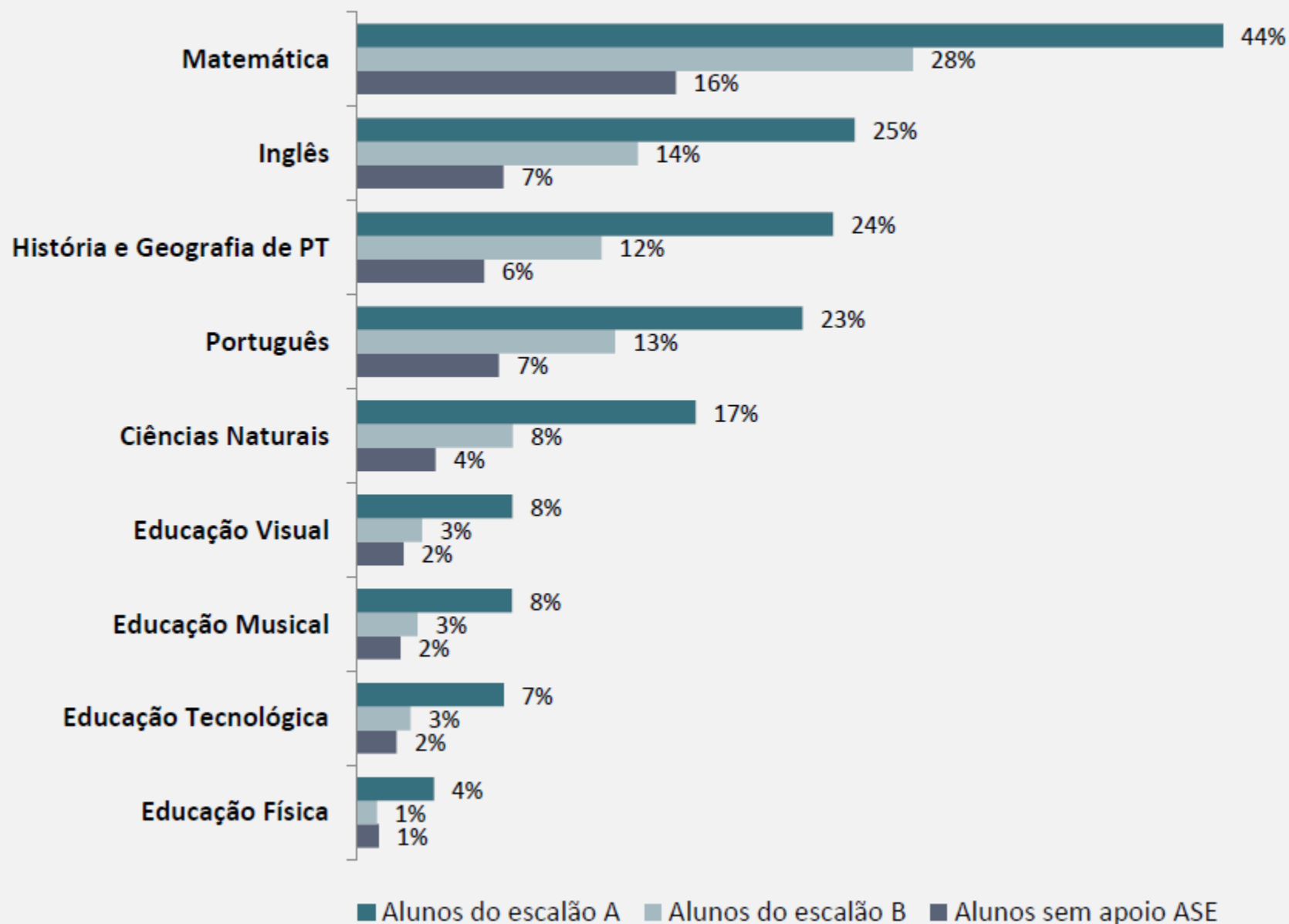
O que não queremos ...

- o relatório solicitado pela DGE constitua um acréscimo de trabalho para a UO;
- a sua elaboração seja vista como sendo da responsabilidade exclusiva de uma pessoa / entidade - que seja elaborado pelo coordenador TEIP, pela Direção ou pelo Perito Externo;
- as conclusões apresentadas se baseiem em meras perceções ou, quiçá, nas opiniões de um número restrito de pessoas;
- os vários atores não se identifiquem com a informação apresentada;
- a informação recolhida não permita gerar conhecimento sobre o que se faz, como se faz, por que se faz, que resultados se alcançam e por que se alcançam esses resultados em detrimento de outros;

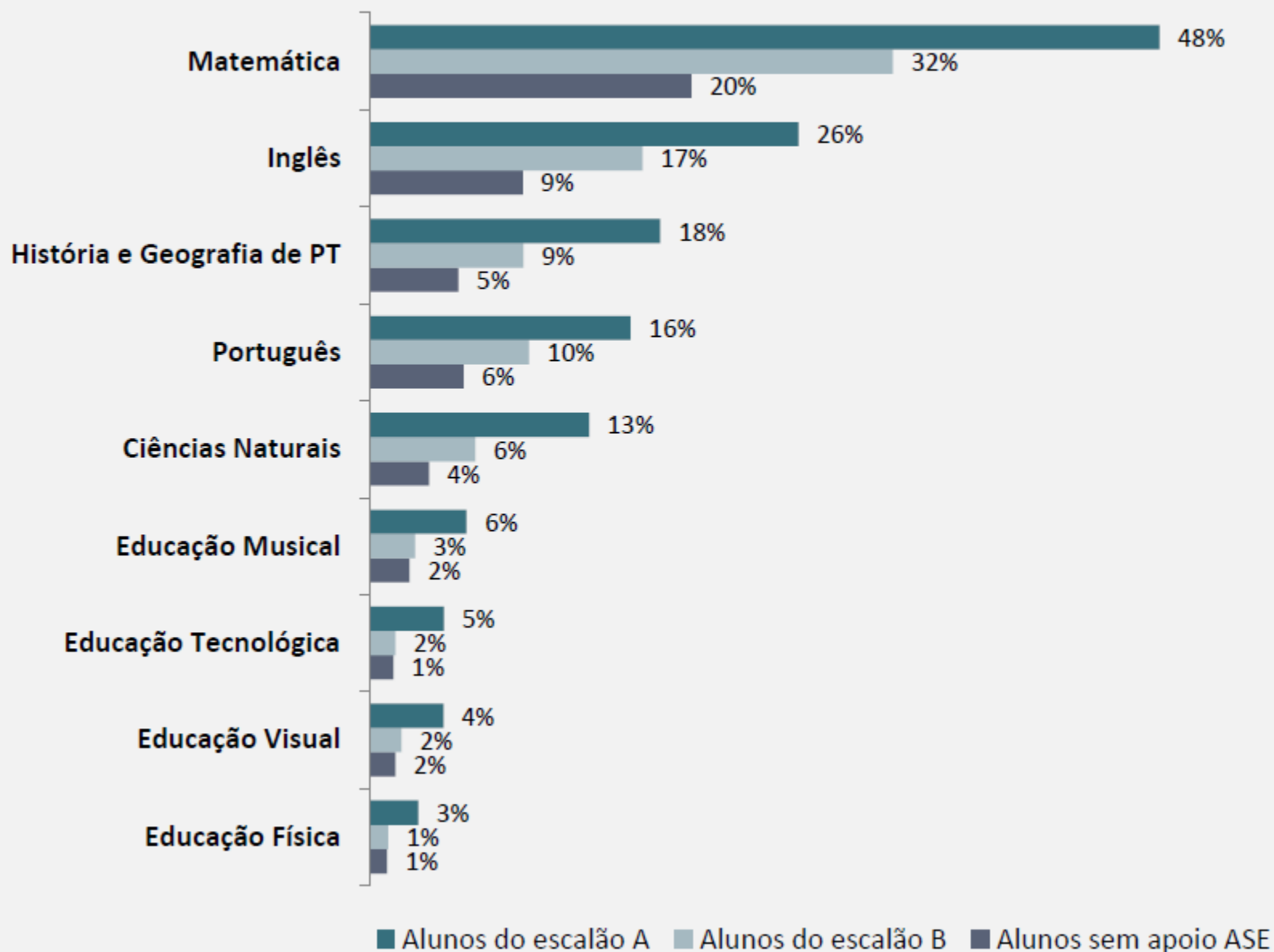
O que não queremos ...

- as frases elaboradas e verbalizadas de forma “politicamente correta” não tenham qualquer sustentação no que os vários atores pensam, sentem e fazem, ou seja, nas práticas cotidianas da organização;
- a monitorização e avaliação do PPM, do Projeto Educativo e a Autoavaliação da UO sejam encarados como processos diferentes e sejam da responsabilidade de atores diferentes;
- a monitorização e autoavaliação sejam encarados como processos burocráticos desligados da prática letiva e dos processos de melhoria;
- a monitorização e autoavaliação sejam encarados como práticas obrigatórias porque alguém assim o determina, não sendo sentidos, por parte da comunidade educativa, como úteis para o desenvolvimento das suas práticas;
- atitude passiva ou reativa face aos desafios.

Percentagem de alunos com classificação final negativa na disciplina,
entre os alunos do 5.º ano em cada escalão de apoio ASE, em 2014/15



Percentagem de alunos com classificação final negativa na disciplina,
entre os alunos do 6.º ano em cada escalão de apoio ASE, em 2014/15



Proposta de Relatório TEIP 2016 / 2017 – PARTE I

Índice

Atualização de dados

Questões:

1. Insucesso, Abandono e Absentismo
2. Avaliação Interna
3. Avaliação externa
4. Indisciplina
5. Plano de melhoria para 2016/17 - Grau de concretização das Metas Gerais
6. Observações / Comentários / Informações complementares

Anexo I - Plano de Capacitação para 2017/18

Anexo II - Plano de Ação do/a Perito/a Externo/a para 2017/18

1. Insucesso, Abandono e Absentismo (NOVIDADES)

1.1. Alunos inscritos pela 1.^a vez no 1.^o ano em 2015/16

	Em 2015/16		Em 2016/17, quantos destes alunos				Em 2016/17	
	Alunos inscritos pela 1. ^a vez no 1. ^o ano		estiveram inscritos no 2. ^o ano de escolaridade		transitaram para o 3. ^o ano de escolaridade		Alunos inscritos pela 1. ^a vez no 1. ^o ano	
	N. ^o	%	N. ^o	%	N. ^o	%	N. ^o	%
Total	136							
s/ freq. do pré-escolar	7	5,15%						
c/ freq- de apenas 1 ano de pré-escolar	33	24,26%						
com freq. de 2 ou mais anos de pré-escolar	96	70,59%						
de forma condicional	40	29,41%						
que no ano letivo anterior estiveram inscritos noutra entidade não pertencente ao agrupamento	29	21,32%						
estrangeiros	4	2,94%						

1. Insucesso, Abandono e Absentismo (NOVIDADES)

1.2. a 1.5. 1.º Ciclo do Ensino Básico / ... / Ensino Secundário

Ano Letivo	Número de alunos ¹										
	Inscritos ³ (exceto os transferidos)	Retidos por Insucesso ⁴		Risco de Abandono ⁵						Absentismo ⁶	
				Abandono	AM	EF	REF	Total			
	N.º	N.º	%	N.º	N.º	N.º	N.º	N.º	%	N.º	%
Geral / PCA / PIEF / CEF / Vocacional / Cursos CH / Profissionais / Outras situações⁷											
2011/2012	152	97	63,8%					3	2,0%	7	4,6%
2012/2013	117	14	12,0%					0	0,0%	2	1,7%
2013/2014	104	3	2,9%					0	0,0%	10	9,6%
2014/2015	127	17	13,4%					0	0,0%	11	8,7%
2015/2016	127	11	8,7%					4	3,1%	6	4,7%
2016/2017											
Total 2016/2017											

1. Insucesso, Abandono e Absentismo (**NOVIDADE**)

1.2. a 1.5. 1.º Ciclo do Ensino Básico / ... / Ensino Secundário

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

2.1 - Avaliação Interna - Português e Matemática

Resultados das avaliações internas no 3.º período do ano letivo de 2016/17
(não incluir os resultados das provas finais e dos exames nacionais)

Ano de escolaridade	2011/12 a 2015/16						2016/17					
	Português ¹			Matemática			Português ¹			Matemática		
	N.º total de alunos avaliados ¹	Níveis positivos ²		N.º total de alunos avaliados	Níveis positivos ²		N.º total de alunos avaliados ¹	Níveis positivos ²		N.º total de alunos avaliados	Níveis positivos ²	
		N.º	%		N.º	%		N.º	%		N.º	%
1.º ao 9.º ano	138	130	94,20%	138	132	95,65%						
10.º ao 12.º ano ³	52	41	78,85%	38	31	81,58%						

2.2 - Avaliação Interna - Português Língua Não Materna

Resultados das avaliações internas no 3.º período do ano letivo de 2016/17
(não incluir os resultados das provas finais e dos exames nacionais)

Alunos de PLNM	Nível de proficiência linguística							
	A1 a C1				Total			
	2015 / 16		2016 / 17		2015 / 16		2016 / 17	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Inscritos (exceto os transferidos)	3	16,67%			18			
Avaliados	3	100,00%			18	100,00%		
Que alcançaram classificação positiva no final do ano letivo	3	100,00%			18	100,00%		
Que mudaram de nível de proficiência até final do ano letivo	2	66,67%			10	55,56%		

2.3 - Avaliação Interna - N.º de alunos que obtiveram classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares

Resultados das avaliações internas no 3.º período do ano letivo de 2016/17
(não incluir os resultados das provas finais e dos exames nacionais)

Ano de escolaridade	2011/12 a 2015/16			2016/17		
	N.º total de alunos avaliados ¹	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares		N.º total de alunos avaliados ¹	Alunos com classificação positiva a todas as disciplinas / áreas disciplinares	
		N.º	%		N.º	%
1º ao 9º ano	138	124	89,86%			
10º ao 12º ano ²	52	31	59,62%			

2.1 a 2.3 - Avaliação Interna ...

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

3. Avaliação Externa (considerar apenas os resultados da 1.ª chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

3.1 Provas Finais - 9.º ano

Português - Prova 91 / Matemática - Prova 92

Ano Letivo	Níveis 5		Níveis 4		Níveis 3		Níveis 2		Níveis 1		Faltas		Níveis Positivos	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
2011/12	0	0,0%	5	7,2%	16	23,2%	48	69,6%	0	0,0%	0	0,0%	21	30,4%
2012/13	0	0,0%	5	7,4%	22	32,4%	40	58,8%	1	1,5%	0	0,0%	27	39,7%
2013/14	0	0,0%	5	10,2%	28	57,1%	16	32,7%	0	0,0%	0	0,0%	33	67,3%
2014/15	1	1,2%	6	7,2%	38	45,8%	38	45,8%	0	0,0%	0	0,0%	45	54,2%
2015/16	1	1,4%	12	16,4%	32	43,8%	28	38,4%	0	0,0%	0	0,0%	45	61,6%
2016/17	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D	#N/D			#N/D	#N/D

3. Avaliação Externa (considerar apenas os resultados da 1.ª chamada dos alunos que realizaram as provas/exames na qualidade de internos e para aprovação)

3.2 Exames Nacionais - 12.º ano

Exame Nacional	Português - Provas 239/639 Matemática A - Prova 635 História A Prova 623 Desenho A - Prova 706			
	Negativas		Positivas	
Ano Letivo	N.º	%	N.º	%
2011/2012		30,8		69,2
2012/2013		75		25
2013/2014	9	23,10	30	76,90
2014/2015	8	23,50	26	76,50
2015/2016	11	36,70	19	63,30
2016/2017				

3.1 e 3.2 - Avaliação Externa

Caso se aplique, explicita de forma sucinta as principais reflexões produzidas no seio da vossa UO sobre a evolução dos resultados, bem como as alterações às práticas pedagógicas que daí decorreram / decorrerão:

4. Indisciplina (NOVIDADES)

4.1. N.º de Ocorrências, n.º de alunos envolvidos, MC e MDS

Ano Letivo	Ciclo	Total de alunos inscritos (exceto os transferidos) (1)	Total de Ocorrências	Total de Alunos Envolvidos em Ocorrências	% de alunos envolvidos em ocorrências	N.º de ocorrências por aluno	N.º total de medidas(*)		MD = MC + MDS	% de MDS	N.º de medidas disciplinares por aluno
							MC (2)	MDS			
2011/12 a 2015/16	Total	1393	288	150	10,8%	1,92	59	70	129	54,3%	0,09
2016/17	1º Ciclo										
	2º Ciclo										
	3º Ciclo										
	Secundário										
	Total										

4. Indisciplina (**NOVIDADES**)

4.2. De entre as ocorrências contabilizadas em 4.1, por favor descreva, para cada ciclo, os 3 tipos de ocorrências que registaram maior frequência ao longo do ano letivo 2016/17, indicando:

	Descrição	Quantas vezes foi registada?	Caso se aplique, por favor descreva a/s medida/s que estão a planear adotar para a/s prevenir
Ocorrência que se verificou mais vezes:			
2.ª Ocorrência que se verificou mais vezes:			
3.ª Ocorrência que se verificou mais vezes:			

5.1 Grau de concretização das Metas Gerais no ano letivo 2016/17

Domínio 1 - Sucesso Escolar na Avaliação Externa

Domínio 2 - Sucesso Escolar na Avaliação Interna

Domínio 3 - Interrupção precoce do percurso escolar

Domínio 4 - Indisciplina

Todos os dados são carregados e os cálculos são efetuados automaticamente. No final surge a informação sobre quantos pontos ficaram acima ou abaixo do valor mínimo estipulado para 2016/17.

6. Observações / Comentários / Informações complementares:

Anexo I - Quais as ações de capacitação que estão a prever desenvolver no decurso do ano letivo 2017/18?

Domínios: A – Gestão de Sala de aula; B – Articulação, comunicação, colaboração e supervisão pedagógica; C – Monitorização e Avaliação (NOVIDADE)

- Designação / Descrição da Ação
- Modalidade: a) Presencial; Distância; b-Learning; Outra
b) Workshop; Seminário; Oficina; Círculo de estudos; Outra
- Entidade dinamizadora
- Custo por participante (em €)
- Data de início
- N.º de sessões previstas
- N.º total de horas previstas
- Público-alvo
- N.º de participantes da UO
- Grupo(s) de recrutamento
- Que uso(s) preveem que os participantes deem aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?
- Como e quando preveem monitorizar / avaliar o uso dado pelos participantes aos conhecimentos adquiridos e práticas experienciadas no decurso da ação?

Anexo II – Perito Externo 2017/18

1. Em 2017/18 pretendem manter o mesmo perito/a externo/a?

Plano de ação para 2017 / 18

- 1- Por favor, descreva de forma sucinta em que dimensões da atividade da vossa organização pensam ser fundamental poder contar com o apoio do/a perito/a externo/a.
- 2- Que papel(eis) preveem que o/a perito/a externo/a venha a desempenhar ao nível:
 - a) da promoção da reflexão em torno das práticas pedagógicas adotadas em sala de aula?
 - b) da promoção da reflexão em torno das práticas adotadas para prevenir a indisciplina, a retenção e o abandono?
 - c) da monitorização e avaliação do Plano Plurianual de Melhoria?
- 3- Que atividades estão a prever desenvolver com a colaboração, direta ou indireta, do/a perito/a externo/a?
- 4- Como pretendem aferir a/s melhoria/s que esperam observar devido à ação do/a perito/a externo/a nas dimensões intervencionadas? **(NOVIDADE)**

Proposta de Relatório TEIP 2016 / 2017 – PARTE II

Índice

- Q 1.1 Processo de transição do pré-escolar para 1.º ano de escolaridade
 - Q 1.2 Articulação entres os professores do 1.º ano de escolaridade e os Pais e/ou Encarregados de Educação
 - Q 1.3 Metodologias de ensino e aprendizagem utilizadas no 1.º ano de escolaridade
 - Q 1.4 Participação dos alunos, dos pais e das famílias na escola
 - Q 2 Ações do Plano Plurianual de Melhoria, desenvolvidas em 2015/16 - Balanço
 - Q 3.1 Balanço sobre as metodologias e estratégias/práticas pedagógicas diferenciadas utilizadas na implementação de ações específicas
 - Q 3.2 Levantamento dos procedimentos adotados sempre que, sem justificação prévia, um aluno falta a uma aula
 - Q 3.3 Possuem um sistema de deteção precoce dos riscos de insucesso?
 - Q 4 Parcerias
 - Q 5 Grau de satisfação com o acompanhamento prestado pela DGE e pelo Perito Externo
 - Q 6 Ponto de situação relativamente ao trabalho em rede
 - Q 7 Ações de capacitação realizadas em 2015/16 - Balanço
 - Q 8 Monitorização e Avaliação do PPM
 - Q 9 Comentários / Comentários / Informações complementares
- Anexo I** - Plano de Capacitação para 2017/18 - Atualização de dados em falta
- Anexo II** - Plano de Ação do/a Perito/a Externo/a para 2017/18 - Preenchimento ou atualização de dados

1.1 - Processo de transição do pré-escolar para 1.º ano de escolaridade.

(NOVIDADES)

a) Comparativamente ao referido no relatório de 2015/16, no ano letivo 2016/17 foram efetuadas alterações:

- no tipo de informação transmitida pelos educadores de infância aos professores do 1.º ano de escolaridade
- na calendarização do/s momento/s em que ocorreu /ram essa/s transmissão/ões
- no uso dado a essa informação para a definição de mecanismos de apoio e/ou desenvolvimento para acompanhar, desde o início das aulas, os alunos inscritos no 1.º ano de escolaridade
- no trabalho realizado com os grupos de crianças no pré-escolar, na sequência da articulação entre os educadores de infância e os professores do 1.º ano de escolaridade

b) Caso considere relevante por favor apresente resumidamente as alterações introduzidas bem como as principais razões subjacentes a essas alterações.

1.2 - Articulação entres os professores do 1.º ano de escolaridade e os pais e/ou encarregados de educação. **(NOVIDADES)**

a) Comparativamente ao referido no relatório de 2015/16, no ano letivo 2016/17 foram efetuadas alteração ao nível da realização de encontros entres os professores do 1.º ano de escolaridade e os pais e/ou encarregados de educação com o intuito de discutir:

- opções curriculares
- abordagens pedagógicas
- avaliação dos alunos (critérios e abordagens)
- regras de conduta / atitudes e valores
- o papel dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos
- o envolvimento dos Encarregados de Educação no apoio às aprendizagens dos alunos

b) Caso considere relevante por favor apresente resumidamente as alterações introduzidas bem como as principais razões subjacentes a essas alterações.

1.3 - Comparativamente ao referido no relatório de 2015/16, ao longo do ano letivo 2016/17, no 1.º ano de escolaridade, foram alteradas as metodologias de ensino e aprendizagem, nomeadamente ao nível: **(NOVIDADES)**

- a) da gestão do(s) espaço(s). Quais?
- b) da gestão do(s) tempo(s). Quais?
- c) da gestão dos recursos. Quais?
- d) da gestão dos conteúdos programáticos. Quais?
- e) dos métodos de ensino. Quais?
- f) das estratégias de aprendizagem. Quais?

1.4 - Participação dos alunos, dos pais e das famílias na escola.

1.4.1 - Em 2016/17, foram realizadas atividades na escola por iniciativa dos pais e das famílias? (Sim / Não)

- a) Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, por favor, indique até um máximo de três exemplos ilustrativos. **(NOVIDADE)**

1.4.2 - Em 2016/17, foram realizadas atividades na escola por iniciativa dos alunos? (Sim / Não)

- a) Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, por favor, indique até um máximo de três exemplos ilustrativos. **(NOVIDADE)**

2 - Faça um balanço sobre cada uma das Ações do Plano de Melhoria, desenvolvidas em 2016/17

- Designação da Ação
- Eixo (selecione o eixo que melhor enquadra a ação)
- Indique quais os aspetos críticos de sucesso da ação que foram monitorizados e qual a periodicidade
- No decurso do ano procederam a reformulações como resultado da monitorização dos aspetos críticos de sucesso? **(NOVIDADE)**
- Que indicadores e critérios de sucesso utilizaram para avaliar o cumprimento dos objetivos específicos traçados para a ação (explicitar que condição/ões se teve/tiveram de verificar para considerar que os objetivos específicos da ação foram cumpridos)? **(NOVIDADE)**
- Por favor indique a percentagem de critérios de sucesso atingidos ou superados **(NOVIDADE)**

2 - Faça um balanço sobre cada uma das Ações do Plano de Melhoria, desenvolvidas em 2016/17 (cont.)

- Centrando a atenção no conjunto de tarefas e atividades desenvolvidas no âmbito da ação, desde a fase de diagnóstico até à da reformulação, considera que os indicadores e critérios utilizados lhe permitiram avaliar esta ação, em tempo útil, do ponto de vista da pertinência, da eficiência e/ou da eficácia? Porquê? **(NOVIDADE)**
- Caso se aplique, por favor indique em que medida esta ação teve um caráter predominantemente preventivo (ou seja, serviu sobretudo para evitar o surgimento de problemas específicos antecipadamente identificados). Para evitar que problema(s)? **(NOVIDADE)**
- Tendo em consideração o balanço efetuado estão a prever efetuar alterações? Quais? (Indique-as de forma resumida)

3.1 - Caso, em 2016/17, tenham implementado ações que se enquadrem dentro da tipologia de ações abaixo enunciadas, por favor, preencha o quadro infra.

Tipologia da ação:

- 1- Apoio Pedagógico Acrescido fora da sala de aula
- 2- Parcerias Pedagógicas
- 3- Metodologia Fénix
- 4- Metodologia Turma Mais
- 5- Criação de grupos de homogeneidade ou heterogeneidade relativa de caráter permanente(1)
- 6- Tutorias pedagógicas
- 7- Tutorias comportamentais
- 8- Oficinas, laboratórios, clubes e similares

**3.1 - Caso, em 2016/17, tenham implementado ações que se enquadrem dentro da tipologia de ações abaixo enunciadas, por favor, preencha o quadro infra.
(cont.)**

- **Descrição**
- **Média de horas/tempos semanais por aluno/turma/ grupo**
- **N.º de alunos envolvidos por Ciclo / Ano de escolaridade**
- **Disciplinas/áreas disciplinares envolvidas (caso se aplique)**
- **CrITÉRIOS de sucesso** (explicitar o que se entende por “ter sucesso”, ou seja, que condição/ões se tem/têm de verificar para considerar que um aluno, pelo facto de ter beneficiado desta medida, teve sucesso)
- **Número de alunos que obtiveram sucesso de acordo com os critérios estabelecidos**
- **Caso tenham sido efetuadas alterações relativamente ao relatado no final de 2015/16, por favor explicita, de forma resumida, as estratégias de diferenciação pedagógica utilizadas na implementação da medida** (entenda-se estratégias de diferenciação pedagógica, como aquelas que são concretizadas com o objetivo de dar resposta às necessidades específicas de aprendizagem de cada aluno considerando diferentes dimensões: conteúdo, processos, produtos e ambientes, independentemente do âmbito em que são implementadas, isto é, trabalho individual, em pequeno grupo ou em grande grupo) **(NOVIDADE)**

3.2 - No decurso de 2016/17, relativamente ao referido no relatório de 2015/16, foram efetuadas alterações aos procedimentos adotados sempre que, sem justificação prévia, um aluno falta a uma aula ao nível do ... (NOVIDADE)

... Pré-escolar	... 1.º Ciclo	... 2.º Ciclo	... 3.º Ciclo	... Secundário
(Sim / Não)	(Sim / Não)	(Sim / Não)	(Sim / Não)	(Sim / Não)

Caso tenha respondido negativamente por favor indique, para cada nível de ensino, as razões que levaram a não efetuar qualquer alteração preenchendo o quadro infra:

- O sistema que existe responde às nossas necessidades
- Para nós o absentismo não é um problema relevante
- O sistema implementado cumpre a legislação em vigor
- Outra razão:

3.3 - Possuem um sistema de deteção precoce dos riscos de insucesso? (Sim / Não) **(NOVIDADE)**

Caso tenha respondido afirmativamente, por favor descreva-o de forma resumida, indicando quem participa, em que momentos e como procedem.

4 - Parcerias

4.1 - No decurso de 2016/17 envolveram novas entidades parceiras no desenvolvimento e implementação do Plano Plurianual de Melhoria (PPM)? (Sim / Não)

4.2 - Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, por favor, preencha o seguinte quadro:

- Designação da Entidade Parceira
- Eixos de Intervenção
- Âmbito territorial (Local / Regional / Nacional / Transnacional)
- Indique, por favor, o(s) contributo(s) da Entidade Parceira para a concretização do PPM
- Indique, por favor, a(s) contrapartida(s) oferecida(s) pela UO
- Por favor, classifique a parceria quanto à frequência (pontual / Regular)
- A parceria visa realizar trabalho específico na área da multiculturalidade?

4 – Parcerias (cont.)

4.3 - No decurso do ano letivo 2016/17 a Unidade Orgânica passou a ser entidade promotora ou parceira em algum projeto financiado pelo Programa Escolhas? (Sim / Não)

4.4 - Caso tenha respondido afirmativamente à questão anterior, por favor, indique resumidamente como enquadraram o referido projeto no PPM

5 - Avalie o grau de satisfação relativamente ao acompanhamento prestado pelas seguintes entidades:

5.1 - Perito/a externo/a

5.2 – DGE

6 - Relativamente à participação em redes de UO TEIP:

6.1 - Fizeram parte de alguma rede de UO TEIP no decurso de 2016/17? (Sim / Não)

6.2 - Se respondeu NÃO à questão anterior, indique, de forma sucinta, a(s) principal(ais) razão(ões) para tal.

6.3 - Caso se aplique, identifique as UO que fizeram parte da rede.

6.4 - Caso se aplique, descreva, de forma sucinta, o trabalho dinamizado até ao momento pela rede, evidenciando as vantagens do trabalho em rede.

7 - Ações de capacitação realizadas em 2015/16

7.1 - Balanço das ações de capacitação realizadas em 2015/16

- Domínio / Tipo
- Designação / Descrição da Ação
- Público-alvo: a) Número de participantes na ação de capacitação em 2015/16
b) Dos participantes quantos exerceram funções efetivas na UO no ano letivo 2016/17
- Foi efetuada a aferição da aplicação em contexto de trabalho das aprendizagens realizadas pelos formandos no decurso da ação? (Sim / Não)
Caso tenha respondido não, por favor justifique.
- Tendo em consideração os objetivos da ação, que indicadores utilizaram na aferição da aplicação, em contexto de trabalho, das aprendizagens realizadas pelos formandos?
- Que percentagem de formandos aplicou, em contexto de trabalho, as aprendizagens realizadas na ação?
- Comente a seguinte afirmação: “Como resultado da frequência da ação foi visível a alteração/melhoria das práticas profissionais”
(1 - Discordo Totalmente / 2 – Discordo / 3 – Concordo / 4 - Concordo Totalmente)

8 - Monitorização e Avaliação do PPM:

8.1 - No que respeita à Qualidade do Sistema de Monitorização da implementação do PPM (execução do Projeto Educativo): (NOVIDADE)

8.1.1 - No ano letivo 2016/17 foram efetuadas alterações relativamente ao relatado no relatório de 2015/16 ao nível:

- dos indicadores utilizados para monitorizar a qualidade dos processos executados aquando da implementação das ações que constam do PPM
- das metas e indicadores definidos para cada ação
- de quem teve acesso à informação recolhida através do sistema de monitorização
- da periodicidade com que a informação foi recolhida
- do uso dado à informação recolhida

8 - Monitorização e Avaliação do PPM (cont.):

8.1.2 - No decursos de 2016/17:

- a) **Foram mitigadas as fragilidades do Sistema de Monitorização referidas no relatório de 2015/16? (Sim / Não)**
Se respondeu de forma afirmativa, por favor indique, resumidamente, a(s) fragilidade(s) que foi/foram mitigada(s)
- b) **Foram identificadas fragilidades no Sistema de Monitorização para além das já identificadas em relatórios anteriores? (Sim / Não)**
Se respondeu de forma afirmativa, por favor indique, resumidamente, a(s) fragilidade(s) identificada(s)
- c) **Foram alteradas / ajustadas práticas de sala de aula como resultado da monitorização? (Sim / Não)**
Se respondeu de forma afirmativa, por favor indique, resumidamente, quando é que essas alterações / ajustes foram implementadas/os

8 - Monitorização e Avaliação do PPM (cont.):

8.2 - Por favor indique em que medida a avaliação do PPM: **(NOVIDADE)**

- a) providenciou evidências acerca da pertinência, da eficácia e eficiência das ações implementadas
- b) facultou dados aos responsáveis para a tomada de decisão, permitindo determinar se as ações deveriam ser mantidas, melhoradas ou substituídas

8.3 - Com que atores, estruturas, órgãos e/ou entidades houve reflexão sobre os resultados da implementação do PPM? (por favor, separe os vários atores, estruturas, órgãos e entidades por ponto-e-vírgula)

9. Observações / Comentários / Informações complementares:

Atualização de dados em falta

Anexo I - Quais as ações de capacitação que estão a prever desenvolver no decurso do ano letivo 2017/18?

Anexo II – Perito Externo 2017/18

1. Em 2017/18 pretendem manter o mesmo perito/a externo/a?

Plano de ação para 2017 / 18



**Enviar sugestões de melhoria até final do
mês de maio para epipse@dge.mec.pt**

